Edison Luiz: da marchinha ao *funk*

6/9/80 JB-cad B

CÉLIA VAZ E EDISON LUIZ

JÁ É PRIMAVERA NO PARQUE LAGE

A primavera é a grande homenageada do **show Som Para Primavera**, espetáculo que reunirá hoje e amanhã no Parque Lage os músicos e cantores Célia Vaz e Edison Luiz, produzidos e dirigidos por Pedro Motta. Em duas horas de **show**, uma para cada artista, acompanhados por seus músicos, eles mostrarão basicamente composições suas, em parcerias ainda desconhecidas do grande público.

Célia Vaz é arranjadora e maestrina e iniciou a sua carreira nos anos 70 cantando na boate Number One, indo em seguida para os Estados Unidos onde estudou arranjo, regência e composição na Universidade de Berkley (Boston). Lá mesmo, fez arranjo para o disco de Dom Romão, trabalho retomado no Brasil com os LPs de Norma Benguell, Manduka, Rosinha de Valença, Lula Carvalho e Carlinhos do Pandeiro. Fez também o mesmo trabalho para o **show** de Martinho da Vila, **Sonhe Mais**, e exibiu-se em espetáculo no Teatro Ipanema ao lado dos músicos Paulinho Russo, Paulo Lajão e Paulo Sauer, além de ter feito também um Seis e Meia na Sala Funarte.

Carioca, 32 anos, Célia Vaz divide hoje o seu tempo entre a gravação de um LP só seu e a direção da Rio Jazz Orquestra. Ela declara que custa a fazer **show** porque é perfeccionista e a produção sai muito cara, além de dar bastante trabalho. Neste **show**, apresentando composições suas, ela estará ao lado de Wilson Meireles (bateria), Vitor Biglione (guitarra), Davi Sion (percussão), Mazinho (baixo) e com o quarteto de flautas da Orquesta Sinfônica, formado por Paulo Guimarães, Geraldo Moreira, Rato e Eduardo. A norte-americana Lucia Newell, cantora do Clube 21, também tem participação no **show**. Célia explica que as suas músicas são difíceis de definir, "é uma misturada danada. Tem linhas que fazem parte da composição sem ser só melodia e harmonia pois já faço a música pensando no arranjo".

Compositora de **Lembrança**, gravada por Dóris Monteiro, em 68, "tocava até no rádio", tem como parceiro mais constante o compositor Paulo Feital, que faz as letras. Mas ela vive basicamente dos arranjos, principalmente para os colegas, e entre os mais recentes encontra-se o feito para **Clareana**, de Joyce, concorrente do Festival MPB-80. O disco de Tânia Alves também leva a sua assinatura e ela o considera um dos seus melhores trabalhos.

O mineiro Edison Luiz, 24 anos, compositor, cantor e violonista, também começou cedo, pois aos 16 anos já acompanhava o comediante Ankito, como cantor e ator, em suas andanças pelo interior do Brasil. Aos 19 anos ele veio para o Rio passando a se dedicar às composições junto com os parceiros Marco Menezes, Lula e Silvio Wittlin e depois Toninho Costa, guitarrista e violonista. O contato com Célia Vaz não é novo e foi ela quem o dirigiu em sua primeira apresentação, no ano passado.

Atualmente, o parceiro mais constante é Pedro Motta, quatro composições da dupla serão apresentadas no espetáculo no Parque Lage. Mas Edison afirma que mantém um trabalho bem grupal, quase coletivo, junto com os seus músicos, pois até fazem questão de morar uns perto dos outros. Os músicos — uma verdadeira banda — que participarão do **show** são estes: Áurea Regina, Carlinhos Salles, Sergio Souto (flautas), Vera Andrade (voz e violão), Toninho Costa (guitarra), Joca (bateria), Paulo Sauer (piano), Repolho (percussão) e Júnior (baixo).

O cantor e compositor declara que explora os ritmos ao máximo, podendo apresentar um samba, uma marchinha ou o **funk**. "Direciono o meu trabalho em termos de letra, bem modernista, dentro da visão poética de Mário de Andrade" — afirma.